

Senado vai informatizar os serviços

O senador Dirceu Carneiro, 1º secretário do Senado, anuncia a disposição de informatizar todos os serviços do Senado Federal, advertindo que “se uma empresa privada, cujo produto é restrito a uma abrangência limitada, tem o direito de se impor objetivos de produtividade e qualidade, o poder público tem, o dever de fazê-lo. Além de responder às exigências da sociedade, cumprimos um dever elementar”.

O 1º secretário do Senado sublinha que, para atingir aquele objetivo, procura abordar o problema de várias maneiras. Em primeiro lugar, modificou “o conceito do uso da informática, que dos CPDs pesados passamos para redes descentralizadas tipo cliente servidor, arquitetura esta que se ajusta à nossa necessidade”. Com mais 300 micros e dois sistemas de redes, um departamental e outro institucional, “damos condições tecnológicas aos servidores para a nova etapa”.

Mudança — Dirceu Carneiro declara que está empenhado em mudar não apenas o instrumental, mas, também, a mentalidade. Adverte que o servidor do Legislativo “precisa ter metas a alcançar, precisa medir sua produtividade e controlar a qualidade de seu produto”. Para alcançar essa meta, o 1º secretário do Senado revela que se está discutindo uma reforma administrativa que alivie o emaranhado burocrático.

“No Senado — disse Dirceu — para fazer uma compra, precisamos de mais de 40 decisões.